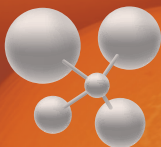




FEVEREIRO
LARANJA

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE
LEUCEMIA

Uma campanha
que frutifica



SOnHe

ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA

LEUCEMIA: O QUE DEVEMOS SABER?

O termo leucemia engloba muitas doenças, com comportamentos muito distintos e que apresentam em comum uma alteração na produção de glóbulos brancos. Embora o aumento de glóbulos brancos no hemograma possa acontecer, a maioria dos casos é apontado como algum tipo de leucemia. Os médicos só suspeitam dessa doença quando o aumento dos leucócitos (glóbulos brancos) apresenta características específicas.

TIPOS DE LEUCEMIA

1 - LEUCEMIAS AGUDAS (LINFOBLÁSTICA E MIELOIDE)

- As leucemias agudas caracterizam-se pela produção de células imaturas em grande quantidade pela medula óssea. A produção dessas células é tão intensa, que a medula óssea deixa de produzir células normais e saudáveis para produzir apenas esse tipo de célula. Além disso, essas células imaturas não se desenvolvem em células maduras e funcionantes e, como resultado, ocorre grande aumento dessas células imaturas circulantes no sangue com redução das células normais (glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas).
 - A Leucemia Linfoblástica Aguda acontece mais comumente em crianças.
 - Sinais e sintomas:
 - Anemia e queda de plaquetas
 - Queda ou aumento dos glóbulos brancos
 - Cansaço
 - Fraqueza
 - Manchas roxas pelo corpo
 - Sangramento pelo nariz e pela gengiva
 - Febre e infecções.

- A Leucemia Mieloide Aguda acontece predominantemente em pacientes com mais de 60 anos.
 - Sinais e sintomas:
 - Anemia e queda de plaquetas
 - Queda ou aumento dos glóbulos brancos
 - Cansaço
 - Fraqueza
 - Manchas roxas pelo corpo
 - Sangramento pelo nariz e pela gengiva
 - Febre e infecções.
 - Como é feito o diagnóstico: hemograma e punção de medula óssea.

2 - LEUCEMIA LINFOIDE CRÔNICA (LLC)

- A LLC é a leucemia mais comum do adulto. As leucemias crônicas, ao contrário das leucemias agudas, caracterizam-se pela proliferação de células maduras. Na LLC, as células são os linfócitos.
 - Sinais e sintomas: geralmente, não há. Mas pode ocorrer febre, sudorese e perda de peso.
 - Diagnóstico: a maior parte dos portadores de LLC é diagnosticada em exames de rotina, quando são vistas alterações no hemograma (aumento do número de linfócitos). Outras alterações que podem estar presentes são aumento do baço ou de gânglios (linfonodos) no pescoço, nas axilas, ou nas regiões inguinais. Outro

exame realizado é a citometria.

- A evolução lenta e benigna em grande número dos pacientes portadores da LLC faz com que a maior parte deles não necessitem de tratamento, realizando apenas acompanhamento com seu hematologista.

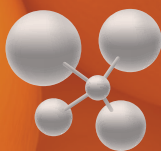
3 - LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA (LMC)

- A LMC caracteriza-se pela proliferação de células sanguíneas maduras. Essas células são da linhagem mieloide e incluem os neutrófilos, os eosinófilos e os basófilos (todos glóbulos brancos).

- Sinais e sintomas: geralmente, não há.
- Mas cansaço e dor abdominal podem ser queixas.

Alerta:

- Alterações do hemograma observadas em exames de rotina.
- Aumento do baço.
- Diagnóstico: requer a demonstração da presença de uma alteração genética, que corresponde à fusão de partes de dois cromossomos diferentes, o 9 e o 22, gerando um novo cromossomo chamando cromossomo Filadélfia.
- LMC requer tratamento ao diagnóstico.
- Sem tratamento e com o tempo, as LMC podem se tornar leucemias agudas, que são mais graves e mais resistentes ao tratamento.
- Temos tratamentos muito eficazes desde o ano 2000.



SOnHe

ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA

sonhe.med.br



[/gruposonhe](https://www.instagram.com/gruposonhe)

Material produzido pelas hematologistas:

Dra. Lorena Bedotti CRM: 158.055

Dra. Jamille Cunha CRM: 165.407

Essas informações são um alerta para população. Para mais esclarecimentos, procure um hematologista.